
O desenvolvimento das praticas interdisciplinares no ensino da controladoria nos cursos de ciências contábeis nas instituições de ensino superior das cidades de Londrina e Rôlandia.

The development of the interdisciplinary practices in the teaching of the controllership inside the accounting sciences courses in higher education institutions in the cities of Londrina and Rôlandia.

*Vanessa de Freitas Cardoso¹
Paulo Arnaldo Olak²*

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar as práticas interdisciplinares na disciplina Controladoria nos cursos de Ciências Contábeis nas instituições das cidades de Londrina e Rolândia, segundo a percepção dos docentes que ministram a disciplina e discentes do ultimo ano do mesmo curso e nas mesmas instituições. No Brasil, apenas nos últimos anos, especialmente após a aprovação das atuais diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Ciências Contábeis, os conteúdos de controladoria passaram a ser agrupados em módulos específicos, sob a nomenclatura “controladoria” principalmente. Assim, esta pesquisa busca responder a seguinte questão; como os cursos de Ciências Contábeis, dessas instituições de ensino superior estão desenvolvendo a interdisciplinaridade na disciplina Controladoria? Foram aplicados questionários entre os professores e alunos, com questões de múltiplas escolhas, e analisada as repostas usando métodos estatísticos. Analisou-se tópicos como participação do docente na elaboração do projeto pedagógico, busca do conhecimento por parte do discente fora da instituição, dentre outros. Os resultados encontrados indicam que as práticas interdisciplinares na disciplina Controladoria têm muito a ser melhorada tanto por parte dos docentes e discentes.

Palavras chaves: Práticas interdisciplinares. Disciplina controladoria. Docente e Discente.

ABSTRACT

This article aims to analyze the interdisciplinary practices in the controllership discipline in accounting courses in Londrina and Rolândia institutions, according to the perceptions of teachers who teach the discipline and students of the last year in the same course and institutions. In Brazil, only in recent years, especially after the adoption of current national curriculum guidelines for the accounting sciences courses, the controllership contents now are grouped into specific modules under the nomenclature "controllership". Thus, this research seeks to answer the following question: how the accounting science courses, of these higher education institutions are developing the interdisciplinary in the controllership discipline?

¹ Especialização em Contabilidade e Controladoria Empresarial – UEL-Universidade Estadual de Londrina – e-mail: julydefreitas@yahoo.com.br.

² Doutor em Ciências Contábeis-USP-SP – Docente do Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Londrina – e-mail: olak@uel.br.

Questionnaires were applied among teachers and students with multiple choices questions, and the responses analyzed using statistical methods. We analyzed such topics as teacher participation in developing of the pedagogical project, the knowledge search by the student outside the institution, among others. The results indicate that the interdisciplinary practices in the controllership discipline have much to be improved by both teachers and students.

Keywords: Interdisciplinary Practice. Controllership Discipline. Lecturer and Students.

1 Introdução

O mercado de trabalho passa por transformações significativas, as informações chegam a uma velocidade surpreendente e as decisões têm que ser tomadas o quanto antes e de maneira correta, assim o profissional que o mercado procura é alguém que seja dinâmico, que saiba tomar as decisões corretas e em menos tempo.

O profissional da área da Controladoria o *Controller* é o mais bem preparado, pois ele precisa ter uma visão sistêmica da organização, não apenas de sistemas contábeis, mas de produção e mercado, atuando em todas as fases do processo de gestão, desde o planejamento estratégico e operacional, execução e controle.

As instituições de ensino superior são essenciais na formação de um profissional dinâmico, capaz de corresponder ao que o mercado exige, por isso ela enfrenta desafios, pois a cada nova transformação na sociedade ela necessita inovar, rever sempre e adaptar seu projeto pedagógico.

De acordo com Morin (apud PADOAN, 2007, p. 81).

A universidade conserva, memoriza, integra, ritualiza uma herança cultural de saberes, idéias, valores; gera saberes, idéias e valores que passam, então , a fazer parte da herança. Assim, ela é conservadora, regeneradora, geradora [...] daí a paradoxal dupla função da Universidade: adaptar-se as necessidades fundamentais de formação, mas também, e, sobretudo, fornecer um ensino meta- profissional, meta-técnico, isto é, uma cultura.

Analisando essa necessidade de que hoje o profissional tem que ser dinâmico, conseguir se adaptar a novas situações, resolver problemas de diferentes maneiras, ter um conhecimento amplo, infere-se que um dos fatores determinantes para se alcançar essas características é o professor, que precisa estar atento as mudanças, fazendo com que o estudante tenha interesse em sempre aprender, buscar seu próprio conhecimento.

Na Contabilidade e em todas as áreas do conhecimento, tem se a preocupação na formação de seu profissional, para que ele seja hábito a trabalhar diante dos desafios

encontrados, assim todas as disciplinas da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis são importantes.

Analisando a disciplina Controladoria, da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, verifica-se que esta tem uma ligação, integração forte com varias outras disciplinas da sua matriz curricular, sendo essas especificas ou não na área contábil, pode-se verificar que quando existe uma interdisciplinaridade entre essas disciplinas é muito mais fácil conseguir formar um profissional preparado para diferentes desafios.

Esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a pratica da interdisciplinaridade na disciplina Controladoria nos cursos de Ciências Contábeis nas instituições de ensino superior das cidades de Londrina e Rolândia, Estado do Paraná, segundo a percepção dos docentes e discentes do curso alvo da pesquisa.

Com base neste cenário, levanta-se o seguinte problema: como os cursos de Ciências Contábeis, das instituições de ensino superior das cidades de Londrina e Rolândia, estão desenvolvendo a interdisciplinaridade na disciplina Controladoria ?

2 Controladoria

A formação acadêmica do profissional contador é regulamentada pela Resolução MEC/CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Ciências Contábeis. Esta resolução, além de apresentar os conteúdos interligados de formação (básica, profissional e teórico - prática), contempla itens do projeto pedagógico como, perfil do profissional a ser formado, sistema de avaliação, estágio curricular, atividades complementares, o trabalho de conclusão de curso dentre outros assuntos.

Pela resolução as formas de realização da interdisciplinaridade é um dos elementos estruturais que o projeto pedagógico do curso deve abranger. Nesse sentido, as práticas interdisciplinares na disciplina Controladoria estão previstas na própria resolução.

Segundo Artigo 4º da resolução em análise, por exemplo, a formação do profissional contábil deve revelar algumas competências e habilidades, e uma delas é “ desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; ”, essas características fazem parte do

perfil do profissional da área da Controladoria, o *Controller*, tema que se analisa na seqüência.

Preliminarmente, são imprescindíveis para esta pesquisa, o entendimento da própria Controladoria e do profissional que a desenvolve, o *Controller*. Com base em pesquisa bibliográfica nacional, busca-se entender melhor essa área.

Definir o que é Controladoria e a função do *Controller* não é simples, pois Wilson et al. apud Borinelli (2006, p.100) considera que a função do *Controller* possa sofrer alguma variação de empresa para empresa, mas tendo um conceito comum, pois:

Na maioria das empresas, o *Controller* é visto como o chefe contábil que supervisiona e mantém os registros financeiros da empresa. Ele é considerado como o executivo responsável pela contabilidade geral, contabilidade de custos, auditoria, impostos e talvez seguros e estatísticos.

Observa-se que não existia uma definição clara de qual era o papel do *Controller*, e com o passar do tempo ela veio se aperfeiçoando, pois em 1993 Nakagawa já reconhecia o quanto era e é importante o papel do *Controller* dentro da uma empresa, a influência que este tem sobre a administração dela, Nakagawa (1993, p.13) relata que:

Os modernos conceitos de Controladoria indicam que o *Controller* desempenha sua função de controle de maneira muito especial, isto é, ao organizar e reportar dados relevantes exerce uma força ou influencia que induz os gerentes a tomarem decisões lógicas e consistentes com a missão e objetivos da empresa.

Ele ainda define que, "o *Controller* acaba tornando-se o responsável pelo projeto, implementação e manutenção de um sistema de informações", evidenciando assim o conceito de contabilidade, o operacionalizando, sendo este suportado pelas teorias de decisão, mensuração e informação.

A missão da Controladoria para Figueiredo e Caggiano (1997, p.26) "é zelar pela continuidade da empresa, assegurando a otimização do resultado global" e com a finalidade de "garantir informações adequadas ao processo decisório, colaborando com os gestores na busca da eficácia gerencial"

Segundo Figueiredo e Caggiano (1997, p.28).

O *Controller* é o gestor encarregado do departamento de Controladoria; seu papel é, por meio do gerenciamento de um eficiente sistema de informação, zelar pela continuidade da empresa, viabilizando as sinergias existentes, fazendo com que as atividades desenvolvidas conjuntamente alcancem resultados superiores aos que alcançariam se trabalhassem independentemente,

A Controladoria é vista como a responsável pelo sucesso da empresa, e para Catelli (2001, p.344) ela possui duas frentes:

Para uma correta compreensão do todo, devemos cindi-la em dois vértices: o primeiro como ramo do conhecimento responsável pelo estabelecimento de toda base conceitual, e o segundo como órgão administrativo respondendo pela disseminação de conhecimento, modelagem e implantação de sistemas de informações.

Reforçando essa teoria tem-se Musicam et. al. (apud PADOVEZE, 2003, p.3), onde cita que a Controladoria pode ser visualizada sob dois enfoques:

- a) como órgão administrativo com uma missão, funções e princípios norteadores definidos no modelo de gestão e sistema empresa e,
- b) como uma área do conhecimento humano com fundamentos, conceitos, princípios e métodos oriundos de outras ciências.

Perante a um grau de complexidade maior na administração das empresas, a velocidade em que chega as informações e as tomadas de decisões, quanto mais o profissional souber melhor, assim o *Controller* tem que estar preparado para conseguir ser eficiente e eficaz, garantindo o sucesso da empresa. E Segundo Borinelli (2006, p.105) a Controladoria:

é um conjunto de conhecimentos que se constituem em bases teóricas e conceituais de ordens operacional, econômica, financeira e patrimonial, relativas ao controle do processo de gestão organizacional.

Com o mesmo pensamento de Borinelli e Peleias (2002, p13), relata que:

A controladoria se baseia em princípios, procedimentos e métodos oriundos de outras áreas do conhecimento, tais como contabilidade, administração, planejamento estratégico, economia, estatística, psicologia e sistemas. Ao colher subsídios de outras áreas de conhecimento para desempenhar as funções que lhe são atribuídas, a controladoria pode estabelecer as bases teóricas necessárias a sua atuação na organização.

Esse conjunto de conhecimentos envolve diferentes áreas, Borinelli (2006, p.112) enfatiza que as áreas que mais se correlacionam com a Controladoria são: " Contabilidade, Administração, Economia, Direito, Estatística, Matemática, Psicologia e Sociologia ". Cada área, ou ciências afins, tem sua influencia e integração com a Controladoria, seguindo essa teoria de Borinelli cada ciência será citada mais a frente.

É necessário, portanto, que o *Controller* saiba sobre as ciências afins, que faça as correlações necessárias, para realizar um ótimo trabalho, assim ele precisa adquirir

esses conhecimentos, esse leque de informações que tem como principal instrutor a universidade.

Um dos principais fatores dentro do aprendizado do *Controller* que vai fazer com que ele obtenha esse conjunto de conhecimentos, que envolve a Controladoria, é a interdisciplinaridade.

3 A interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade tem como principal idéia a integração do conhecimento, Fazenda (1979) afirma que essa integração contribui para a construção de um conhecimento globalizado, pois, teria como objetivo o rompimento das fronteiras das disciplinas.

Segundo Fazenda (2000, p.22) a interdisciplinaridade nas faculdades é essencial.

A Interdisciplinaridade não seria apenas uma panacéia para assegurar a evolução das universidades, mas, um ponto de vista capaz de exercer uma reflexão profunda, critica e salutar sobre o funcionamento da instituição universitária, permitindo a consolidação da autocrítica, o desenvolvimento da pesquisa e inovação.

Passos (apud PADOAN, 2007, p.33), tem a mesma linha de pensamento de Fazenda, pois ele relata que:

Na interdisciplinaridade se estabelece uma interação entre duas ou mais disciplina; em que cada disciplina em contato é modificada e passa a depender, claramente, das outras. O enriquecimento é recíproco e acontece uma transformação de suas metodologias de pesquisa e de seus conceitos.

Fazenda (2000, p.91) vai mais longe, pois ele considera que a interdisciplinaridade " é uma exigência natural e interna das ciências " melhorando assim a compreensão da realidade, pois " impõe-se tanto á formação do homem como as necessidades de ação, principalmente do educador ".

O conceito de interdisciplinaridade para o contexto do ensino fica bem definido de acordo com Luck (1994, p.64).

O processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de integração das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que possam exercer criticamente a cidadania, mediante uma visão global de mundo e serem capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade atual.

O processo de construção do conhecimento tem como principal agente o professor, ele é quem norteia o aluno, o ensina algo novo, o faz querer aprender, a adquirir conhecimento, segundo Santos, apud Padoan (2007, p. 23) " o ensino é uma ação de comunicação orientada no que diz respeito a transformação do aprendiz em sua formação " .

Confirmando essa idéia Padoan (2007, p.34) afirma que:

As praticas interdisciplinares no ensino traduzem na forma que são desenvolvidas as praticas pedagógicas. Entretanto não é apenas responsabilidade do docente desenvolver tais praticas. Todos os atores envolvidos são importantes, sejam eles docentes, os discentes ou a universidade.

As praticas interdisciplinares segundo Padoan (2007, p.36) "deverão estar traduzidas no projeto pedagógico, pois, este irá abarcar uma visão geral do curso e de onde se pretende chegar " .

Para Fazenda (1993) se existe uma estrutura curricular organizada pelas disciplinas, com integração entre elas, isso leva o aluno ao acúmulo de informações, e para se realizar um projeto interdisciplinar ele tem que ser vivenciado, exige responsabilidade e envolvimento com o projeto, com as pessoas e com as instituições que fazem parte desse projeto.

Para alcançar uma capacitação docente junto com a interdisciplinaridade no ensino, Fazenda (2000, p. 50) relata que precisa-se levar em conta:

- Como efetivar o processo de engajamento do educador num trabalho interdisciplinar, mesmo que sua formação tenha sido fragmentada.
- Como favorecer condições para que o educador compreenda como ocorre a aprendizagem do aluno, mesmo que ele ainda não tenha tido tempo para observar como ocorre sua própria aprendizagem.
- Como propiciar formas de instauração do dialogo, mesmo que o educador não tenha sido preparado para isso.
- Como iniciar a busca de uma transformação social, mesmo que o educador apenas tenha iniciado seu processo de transformação pessoal.
- Como propiciar condições para troca co outras disciplinas, mesmo que o educador ainda não tenha adquirido o domínio da sala.

3.1 Interdisciplinaridade na disciplina controladoria

Nossa realidade exige muito mais do conhecimento dos profissionais de hoje, o trabalho está cada vez mais complexo fazendo com que o profissional tenha que ter

espírito de iniciativa, que seja capaz de se adaptar a qualquer situação e de e criar soluções.

Segundo Padoan (2007, p.38), "quando se fala em mundo dos negócios, é importante destacar que significa estar envolvido com assuntos econômicos, políticos e sociais que causam grande reflexos nos negócios".

Assim a interdisciplinaridade é indispensável para a formação de um profissional da área de Controladoria, pois ele tem que estar preparado para os diferentes desafios.

Como foi citado na seção 2 deste artigo existem disciplinas da matriz curricular do curso de Ciências Contábeis que estão interligadas a Controladoria, que fazem parte da formação do *Controller*, as quais são imprescindíveis, para alcançar o sucesso. Dentre elas podemos destacar: Contabilidade, Administração, Economia, Direito, Estatística, Matemática, Psicologia e Sociologia

3.1.1 Contabilidade

Contabilidade é uma função primordial do controle empresarial, ela é a base de tudo para a controladoria, de acordo com a AICPA – *American Institute of Certified Public Accountants*;, apud Borinelli (2006, p.112), "Contabilidade é a arte de registrar, classificar e sumarizar, de maneira significativa e em termos monetários, transações e eventos que são, ao menos em parte, de caráter financeiro, e interpretar os resultados decorrentes."

De acordo com Iudícibus, Martins e Gelbcke (2003, p. 48), "A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização."

Segundo Borinelli (2006, p.113) a Contabilidade se define em:

A Contabilidade é a ciência que estuda conceitos de identificação, classificação, mensuração e acumulação dos eventos econômicos realizados por uma organização, e que interferem em sua riqueza, com o fim de divulgar informações, de natureza monetária, financeira e econômica, sobre tais eventos para permitir decisões dos usuários das informações.

Ele também define que " a Contabilidade fornece matéria-prima para a Controladoria", com isso pode-se afirmar com base nas definições dos autores analisados que a Controladoria

utiliza conceitos contábeis para identificar, classificar, registrar e sumarizar as transações e eventos decorrentes das operações realizadas por uma entidade, assim essa sistemática produz informações que serão utilizadas para o controle do processo de gestão organizacional.

3.1.2 Administração.

A Administração tem como objetivo gerenciar os recursos da empresa, de acordo com Daft (2005, p.5), "Administração é o alcance de meta organizacionais de maneira eficaz e eficiente por meio de planejamento, organização, liderança e controle dos recursos organizacionais."

Para Chiavenato (2001, p. 12), "A administração é uma ciência que estuda as organizações e as empresas com fins descritivos para compreender seu funcionamento, sua evolução, seu crescimento e seu comportamento."

Tanto a Controladoria como a Administração se preocupam em gerenciar a entidade, segundo Borinelli (2006, p. 114).

A Administração é a área do saber que se ocupa, entre outras coisas, da gestão dos recursos econômicos e a Controladoria traz em seu bojo conceitos de mensuração, avaliação e controle de tais recursos, de forma que a gestão possa geri-los eficiente e eficazmente.

Pode-se inferir que a Administração combinada com a Controladoria, é essencial para o alcance da eficiência e da eficácia na empresa, e que as duas áreas possuem os mesmo conceitos de gestão organizacional.

3.1.3 Economia

A Economia se preocupa em como será utilizado os recursos para a geração de renda, de acordo com Vasconcellos (2001, p.21) " a economia pode ser definida como a ciência social que estuda como o individuo e a sociedade decidem utilizar recursos produtivos escassos... ", de modo que eles sejam distribuídos com " a finalidade de satisfazer as necessidades humanas ".

Segundo Borinelli (2006, p 115) a integração entre Controladoria e Economia se resume em:

A interface entre Economia e Controladoria acontece quando esta última aporta em suas bases teóricas conceitos econômicos que permitem mensurar, monetária e economicamente, todos os processos antes referenciados. Assim, a Controladoria recorre à Economia para buscar, por exemplo, índices econômicos, os quais provocam impactos nos números estudados por ela.

Com isso pode-se concluir que a Economia é essencial para gerenciar com sucesso uma entidade, pois ela fornece suporte para Controladoria, para que o *Controller* tome decisões corretas a partir de dados econômicos.

3.1.4 Direito

A área do Direito é responsável por criar as normas que regulam os direitos e deveres na sociedade, de acordo com costumes e valores, não sendo diferente na área empresarial, no mundo dos negócios o Direito o regulariza.

A integração entre a Controladoria e o Direito, surge na utilização do direito nos negócios, conforme Borinelli (2006, p.116):

A Controladoria necessita levar em consideração as regras de conduta e organização emanadas do Direito. Isso significa, então, que ela tem que conhecer a respeitar as relações jurídicas nas quais a organização esta inserida.

Assim cabe a Controladoria seguir as normas estabelecidas pelo Direito, e por todos os seus ramos de ciência jurídica, como: Direito Tributário, Direito Comercial, Direito do Trabalho, Direito Mercantil, entre outros.

3.1.5 Estatística.

A disciplina Estatística fornece conceitos necessários para o gerenciamento de uma entidade, segundo Costa Neto (1977, p.1) " podemos considerar a Estatística como a ciência que se preocupa com a organização, descrição analise e interpretação dos dados experimentais "

Com o mesmo pensamento, mas voltado para a área gerencial, Vieira (1999, p.7) define que a "Estatística é a ciência dos dados, envolve a coleta, a classificação, o resumo, a analise e a interpretação da informação " ,informações essas necessárias para o gerenciamento de uma entidade.

Assim pode-se dizer que a Controladoria precisa da Estatística para tomar decisões mais plausíveis, segundo Borinelli (2006, p.117) a Controladoria “ tem que recorrer à Estatística para buscar conceitos relativos à coleta, organização, descrição, análise e interpretação de dados que servirão para estudar e medir, quantitativamente, os fenômenos relacionados no controle do processo de gestão organizacional”.

O uso de conceitos e instrumentos advindos da Estatística é comum na Controladoria, pois uma entidade perante a uma problema irá analisar todas as alternativas possíveis antes de tomar uma decisão, e isto se torna possível utilizando técnicas estatísticas.

3.1.6 Matemática

Segundo Borinelli (2006) A relação de interface que existe entre Matemática e Controladoria está no fornecimento, pela primeira, de conceitos relativos a símbolos, métodos e valores numéricos para a base conceitual da segunda, especialmente porque no controle do processo de gestão organizacional se faz uso de quantificações físicas e monetárias.

3.1.7 Psicologia

Uma entidade é formada por seres humanos, eles que a controlam, decidem seus objetivos, suas metas. De acordo com Walker (1973, p.1) “A psicologia pode ser definida como o estudo científico das atividade do homem individual em integração com seu meio”

Assim Borinelli (2006, p. 119) chega ao conceito que a integração entre a Controladoria e a Psicologia ocorre em razão de:

os seres humanos que fazem parte da organização ou que com ela se relacionam tomam decisões a todo o momento e, portanto, é fundamental entender a forma como se decide; as decisões, uma vez tomadas, provocam efeito comportamental que vai influir na forma de controle do processo de gestão organizacional.

Em razão desses elementos, a Controladoria recorre à Psicologia para inserir em suas bases conceituais elementos que norteiem o entendimento, de como se decide e do efeito comportamental das respectivas decisões.

3.1.8 Sociologia

Em uma entidade existem hierarquias, de acordo com sua responsabilidade e poder, departamentos com subchefes, uma estrutura de gestão operacional.

A Sociologia tem como uma de suas áreas estudar as formas de convivência nas organizações. De acordo com Lakatos e Marconi (1999, p.25) a sociologia pode ser definida como o:

Estudo científico das relações sociais, das formas de associações, destacando-se os caracteres gerais comuns a todas as classes de fenômenos sociais, fenômenos que se produzem nas relações de grupos entre seres humanos. Estuda o homem e o meio humano em suas interações recíprocas.

Assim a controladoria se envolve como participante das relações entre os grupos, e principalmente fornece subsídios teóricos para que elas aconteçam. Dessa forma, há uma estreita relação entre Controladoria e Sociologia, de acordo com Borinelli (2006, p. 120).

Portanto como a Sociologia estuda as relações sociais e a estruturação organizacional, o seu conhecimento é essencial para a Controladoria, pois através dos seus conceitos o *Controller* poderá entender e se comunicar corretamente com os diferentes grupos envolvidos no dia a dia da empresa.

4 Metodologia de Pesquisa

A pesquisa tem caráter descritivo, pois de acordo com Gil (1996, p. 46) " as pesquisas descritivas visam à descrição das características de determinada população ou fenômeno, e têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população ", e assim este artigo buscou descrever as características dos professores que ministram a disciplina Controladoria e dos alunos do último ano do curso de graduação em Ciências Contábeis das instituições de ensino superior das cidades de Londrina e Rolândia em relação às práticas interdisciplinares na disciplina em questão.

A cidade de Londrina possui cinco instituições de ensino superior com o curso de graduação Ciências Contábeis, sendo que foi possível aplicar os questionários somente em três delas, pois uma instituição não possui o último ano do curso e a outra tem uma estrutura curricular muito diferente das demais, e a cidade de Rolândia possui uma instituição, totalizando assim quatro instituições de ensino superior a serem analisadas, com isso formou-se uma amostra de 5 professores que ministram a disciplina

Controladoria, sendo dois de uma instituição, e os cinco responderam a pesquisa, e entre 236 alunos do último ano do Curso de Ciências Contábeis, 210 responderam ao questionário aplicado.

O tipo de pesquisa desenvolvida é a qualitativa, sendo necessária a compreensão e interpretação dos dados coletados através de questionários, estes aplicados aos professores da disciplina Controladoria e aos alunos do último ano do curso em questão.

Primeiramente solicitou-se aos coordenadores do Curso de Ciências Contábeis das instituições em questão, a autorização para a realização da pesquisa e depois os questionários foram distribuídos para os professores, ficando estes responsáveis pela entrega do questionário aos alunos.

Como a pesquisa foi desenvolvida para apresentar uma análise sobre a interdisciplinaridade na disciplina Controladoria na visão dos docentes e discentes, para coletar os dados necessários foi aplicado um questionário para os professores e outro questionário para os alunos.

O questionário aplicado aos professores contou com seis questões, sendo cinco de múltipla escolha e uma para atribuir valores em uma escala de 0 a 3, correspondendo ao grau de importância de interligação das áreas afins, já relacionadas anteriormente no artigo, com a disciplina Controladoria. Buscou-se verificar nesse questionário itens relacionados ao projeto pedagógico do curso, projeto de extensão e sobre a interdisciplinaridade na percepção dos professores.

O questionário aplicado aos alunos tinha oito questões, sendo sete de múltipla escolha e uma para atribuir valores em uma escala de 0 a 3, correspondendo ao grau de importância de interligação das áreas afins com a disciplina Controladoria, essa questão foi igual para os professores e alunos. As questões abordavam itens relacionados à disciplina Controladoria, a busca por conhecimentos fora da instituição e a interdisciplinaridade na percepção do aluno.

Depois de coletar os dados, eles foram analisados utilizando técnicas estatísticas.

5 Análise e Discussão dos Resultados

5.1 Professores

O questionário aplicado aos professores buscou focar assuntos relacionados a participação dos docentes na elaboração do projeto pedagógico e na preparação da ementa da disciplina Controladoria, e a percepção deles em relação a interdisciplinaridade na disciplina controladoria.

No planejamento do projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis, 60% dos professores pesquisados participam integralmente da elaboração do projeto, e possuem ampla liberdade para atualização e revisão da ementa da disciplina Controladoria, sendo que 40% relataram que a ementa já vem preparada, não tendo como modificá-la.

Essa participação dos docentes na elaboração do projeto pedagógico e na ementa da disciplina é essencial, pois eles trabalham diretamente com os alunos e percebem as dificuldades mais freqüentes, assim podem sugerir modificações, sugerir uma melhor integração nas disciplinas.

Um fator importante na capacitação profissional do professor, de acordo com Imbernón (2006, p.41), " é a atitude do professor ao planejar sua tarefa docente não apenas como técnico infalível e sim como facilitador de aprendizagem, como um pratico reflexivo capaz de provocar a cooperação e participação dos alunos ".

No questionário sobre a importância da interdisciplinaridade, todos os professores foram unânimes respondendo que ela é importante no decorrer do curso, que ela se torna essencial para um melhor aprendizado. A interdisciplinaridade só vem a ajudar e a facilitar o aprendizado de qualquer disciplina.

Analisando a questão sobre projeto de extensão, o qual pode ser considerado como um meio de existir interdisciplinaridade no curso, 60% dos professores afirmou ter interesse em desenvolver projetos, mas não percebem interesse dos próprios alunos.

Uma das questões sobre a interligação das áreas afins com a disciplina Controladoria foi apresentada uma lista dessas áreas e os professores atribuíram valores a cada uma usando uma escala de 0 a 3 sendo o 0 sem nenhuma interligação, 1 pouca interligação, 2 tem interligação e 3 muita interligação, todas se referindo a disciplina Controladoria.

No quadro 1 a seguir estão sintetizados os resultados da pesquisa, o percentual total do nível de importância dado para cada área totalizando os votos dos professores.

Quadro 1- Resultado encontrado dos Professores

| Grau/Áreas | Contabilidade | Administração | Economia | Estatística | Direito | Matemática. | Psicologia | Sociologia. |
|------------|---------------|---------------|----------|-------------|---------|-------------|------------|-------------|
| 0 | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 20% | 20% |
| 1 | 10% | 0% | 0% | 0% | 80% | 40% | 60% | 60% |
| 2 | 15% | 40% | 60% | 60% | 20% | 20% | 0% | 0% |
| 3 | 75% | 60% | 40% | 40% | 0% | 40% | 20% | 20% |

Pode-se observar que na área Contábil, Administrativa, Econômica e Estatística a maioria dos professores atribuíram grau 2 e 3 a elas, as considerando assim áreas essenciais para o desenvolvimento da Controladoria.

Nas outras áreas percebemos que o valor atribuído a elas diminui, por exemplo, no Direito 80% dos professores atribuíram grau 1^a a ele, significando quase nenhuma ligação com a Controladoria, e nas áreas de Psicologia e Sociologia 60 % dos professores acham que elas tem pouca ligação também, sendo que ainda 20% acham que essas áreas não tem nenhuma interligação com a controladoria.

Para os docentes as áreas com maior interligação com a Controladoria são aquelas tradicionais da grade do curso de Ciências Contábeis, consideradas, na visão deles, disciplinas essenciais para o aprendizado do *Controller*.

Com isso pode-se inferir que a percepção dos docentes em relação a interdisciplinaridade entre as áreas afins da Controladoria, tem muito a melhorar, pois as áreas consideradas por eles com pouco nível de importância, e às vezes até nula a sua integração, são tão importantes como as outras como foi citado no item 3.1.

5.2 Alunos

Com relação aos discentes a pesquisa buscou analisar a percepção dos mesmos sobre a disciplina Controladoria e a interdisciplinaridade entre as áreas afins.

A maioria dos alunos, 93% deles, considera a disciplina Controladoria importante dentro da estrutura curricular do curso Ciências Contábeis, e 62% disseram ter facilidade para acompanhar a disciplina, mas que em alguns momentos tem dificuldades. Essa dificuldade pode ser pelo fato de que falte uma integração entre as disciplinas, principalmente em relação as que não são específicas na Contabilidade, pois 47% acha

que somente os professores das disciplinas especificas tem a preocupação em fazer uma integração com a Controladoria.

A busca de conhecimentos fora da academia é essencial para o aluno ampliar sua visão, sendo que 53% dos pesquisados busca conhecimento fora e 64% tem interesse em participar de grupo de estudos, mas nunca procurou nenhum, às vezes por falta de divulgação dos grupos ou falta de incentivo dentro do próprio curso, o importante nisso é que a maioria tem interesse e isso precisa ser melhor trabalhado dentro das próprias universidades, pois esses grupos aumentam a interdisciplinaridade dentro do curso, melhorando assim o aprendizado do aluno.

Conforme Moreira (1997, p.83), pode-se afirmar que "estudantes que trabalham em grupo aprendem mais, usam um nível maior de raciocínio, ficam mais satisfeitos com suas classes e são mais tolerantes com diferenças raciais e étnicas" estando assim mais preparados para os diferentes desafios hoje encontrados no mercado de trabalho.

Para os discentes também foi aplicada a questão sobre a interligação das áreas afins com a disciplina Controladoria, a mesma apresentada para os docentes, ela seguiu a mesma norma, os alunos atribuíram valores a cada área afim usando uma escala de 0 a 3 sendo 0 sem nenhuma interligação, 1 pouca interligação, 2 tem interligação e 3 muita interligação, todas se referindo a disciplina Controladoria.

No quadro 2 a seguir estão sintetizados os resultados da pesquisa, o percentual total do nível de importância dado para cada área juntando todos os votos dos alunos.

Quadro 2 - Resultado encontrado dos Alunos

| Grau/Áreas | Contabilidade | Administração | Economia | Estatística | Direito | Matemática. | Psicologia | Sociologia. |
|------------|---------------|---------------|----------|-------------|---------|-------------|------------|-------------|
| 0 | 1% | 0% | 2% | 2% | 12% | 10% | 27% | 37% |
| 1 | 2% | 10% | 27% | 44% | 46% | 54% | 51% | 54% |
| 2 | 14% | 27% | 15% | 12% | 7% | 12% | 7% | 7% |
| 3 | 83% | 63% | 56% | 41% | 34% | 24% | 15% | 2% |

Analisando o quadro percebe-se que para a maioria dos alunos as áreas de Contabilidade, Administração e Economia têm um nível de interligação maior com a Controladoria, mas em Estatística as opiniões se divergem, pois 44% julgam ter pouca interligação e 41% atribuem o grau máximo de interligação a ela.

No Direito e principalmente na Matemática a maioria dos alunos acha que o nível de interligação é pouco, com quase nenhuma influencia na disciplina Controladoria, concordando assim com as opiniões dos professores apresentadas acima.

Em Psicologia e Sociologia a maioria dos alunos opta pela pouca interligação, e uma porcentagem até considerável acha que essas áreas não têm ligação nenhuma com a Controladoria, chegando às mesmas conclusões que seus professores, onde a maioria acha que a interligação é pouca também.

Pode-se perceber que a opinião dos professores e alunos não foram tão diferentes em relação ao grau de interligação de cada área com a Controladoria, considerando com um grau de interligação maior as áreas mais tradicionais na grade curricular do curso, e chegando até a anular as outras disciplinas como Sociologia e Psicologia.

6 Conclusão

Refletindo sobre toda a base teórica que foi tratada neste artigo, e analisando os resultados da pesquisa, pode-se concluir que apesar dos professores e os alunos acharem a interdisciplinaridade importante, ela não se faz presente nas praticas disciplinares dos cursos de graduação em Ciências Contábeis relacionadas à disciplina Controladoria das instituições de ensino superior pesquisadas. Isso ficou evidente quando se analisou algumas áreas do conhecimento consideradas importantes para essa disciplina, como foi relatado na seção 3.1, não existe a percepção da integração com a Controladoria tanto por parte dos professores e alunos.

O alcance da interdisciplinaridade só vai acontecer quando as mudanças começarem pelos próprios professores, e continuarem nos alunos, quando todas as disciplinas forem consideradas no mesmo grau de importância.

Um item importante para melhorar a interdisciplinaridade dentro de qualquer curso ou disciplina, são os projetos de extensão e grupos de estudo, o resultado encontrado na pesquisa referente a eles foi bem interessante, pois mesmo sendo baixa a participação dos alunos e professores no desenvolvimento desses itens, o que mais chamou a atenção na investigação foi que a maioria dos professores tem interesse em desenvolver projetos e a maioria dos alunos tem interesse em participar, assim pode-se inferir que não há comunicação entre esses agentes, prejudicando as praticas

interdisciplinares, sendo assim um assunto a ser explorado visando um aperfeiçoamento nessa comunicação.

Mesmo chegando-se a conclusão que as praticas interdisciplinares devem evoluir, pode-se dizer que elas têm muito a ser exploradas, pois vários são os tópicos a serem pesquisados relacionados a ela, desde a percepção dos professores, dos alunos, a preparação do projeto pedagógico, a integração das áreas afins com a disciplina Controladoria dentre outros tópicos relacionados à interdisciplinaridade.

É necessário que as instituições de ensino reflitam sobre a prática da interdisciplinaridade e a sua importância na formação do profissional de hoje, o qual seja capaz de atuar em um mercado em constante evolução, e para isso a realização de pesquisas pode ajudar a melhorar o ensino.

Pesquisas relacionadas ao tema interdisciplinaridade dentro do curso de graduação de Ciências Contábeis podem ser de grande importância para o aperfeiçoamento deste curso, elas podem abranger outras disciplinas da matriz curricular do curso ou até mesmo a controladoria, envolvendo uma amostragem maior, com mais instituições de ensino do Paraná.

7. Referências

BORINELLI, M. L. **Estrutura conceitual básica de controladoria:** sistematização à luz da teoria e da *práxis*. São Paulo, 2006. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade São Paulo, Faculdade de Economia e Administração, São Paulo.

CATELLI, A. **Controladoria:** uma abordagem da Gestão Econômica GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração:** abordagens prescritivas e normativas da administração. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2001.

DAFT, R. L. **Administração.** Tradução de Robert Brian Taylor. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2005.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro:** afetividade ou metodologia? São Paulo: Loyola, 1979.

_____. **Praticas interdisciplinares na escola.** São Paulo: Cortez, 1993.

_____. **Interdisciplinaridade:** história, teoria e pesquisa. 6.ed. São Paulo: Papirus, 2000.

_____. **Didática e Interdisciplinaridade.** 4.ed. São Paulo: Papirus, 2000.

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. **Controladoria teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- IMBERNÒN, F. **Formação docente profissional**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- IUDÍCIMUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Sociologia Geral**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico – metodológicos**. 6. ed. São Paulo: Vozes, 1994.
- MOREIRA, D. A. **Didática do ensino superior: técnicas e tendências**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- NAKAGAWA, M. **Introdução a controladoria: conceitos, sistemas, implementação**. São Paulo: Atlas, 1993.
- COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blucher, 1977.
- PADOAN, F. A. C. **A interdisciplinaridade no ensino de contabilidade gerencial em instituições públicas de ensino superior do estado do Paraná**. Curitiba, 2007. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) – Universidade Federal do Paraná, São Paulo.
- PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional: conceitos, estrutura e aplicação**. São Paulo: Pioneira, 2003.
- PELEIAS, I. R. **Controladoria: gestão eficaz utilizando padrões**. São Paulo: Saraiva, 2002.
- VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia micro e macro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- VIEIRA, S. **Princípios de estatística**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- WALKER, E. L. **Psicologia como ciência natural e social**. São Paulo: Editora EPU, 1973.

Recebido em: 4 de maio de 2009
Aprovado em: 20 de dezembro de 2010